

26/04/2024

APEOESP

40

Acesse: www.apeoesp.org.br
imprensa@apeoesp.org.br

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNTB** e **CUT**

ASSEMBLEIA DECIDE AMPLIAR A MOBILIZAÇÃO RUMO À GREVE CONTRA O AUTORITARISMO DO GOVERNO TARCÍSIO/ FEDER E PELOS NOSSOS DIREITOS

CALENDÁRIO PREVÊ GREVE DOS APLICATIVOS, CONTRA A OPRESSÃO DAS PLATAFORMAS DIGITAIS

ASSEMBLEIA SERÁ DIA 24 DE MAIO - 16 HORAS - MASP

NÃO AO ASSÉDIO MORAL E ROBOTIZAÇÃO DO PROCESSO EDUCATIVO

NÃO ÀS DEMISSÕES E FECHAMENTO DE ESCOLAS!

CONTRA O CONFISCO DAS VERBAS DA EDUCAÇÃO E A PRIVATIZAÇÃO DAS ESCOLAS ESTADUAIS

NÃO ACEITAMOS ESCOLAS-QUARTEL

POR CIPAS PARITÁRIAS EM TODAS AS ESCOLAS!

EXIGIMOS O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL NACIONAL. PAGAMENTO DO REAJUSTE DE 10,15% JÁ!

DEVOLUÇÃO DOS VALORES CONFISCADOS DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS

E DEMAIS REIVINDICAÇÕES.

Secretaria de Comunicação

Após intenso processo de mobilização em todas as regiões do estado, com a caravana pela Educação e serviços públicos de qualidade, visitas às escolas, atos, panfletagens e outras iniciativas, mais de 10 mil professoras e professores estaduais realizaram uma grande assembleia nesta sexta-feira, 26 de abril, na Praça da República, em frente à SEDUC.

Expressaram mais uma vez sua indignação com o autoritarismo e assédio moral promovidos pelo governo Tarcísio/Feder, por meio das plataformas digitais, com o confisco de verbas da Educação e tentativa de privatizar escolas, com o não pagamento do piso salarial profissional nacional, fechamento de classes e demissões de professores, desrespeito e desvalorização da nossa categoria e todos os ataques à escola pública no estado de São Paulo.

A assembleia, acatando proposta encaminhada pelo Conselho Estadual de Representantes (CER), constatou que a mobilização vem crescendo acentuadamente, podendo ser ampliada ainda mais e, frente a esse quadro, **deliberou a próxima assembleia da nossa campanha salarial e educacional para o dia 24 de maio, no MASP (Avenida Paulista), seguida de caminhada até a Praça da República (sede da SEDUC)**. A assembleia será precedida de uma série de atividades estaduais e regionais nas quais a necessidade da greve geral da categoria será debatida com os professores e as professoras, em diálogo também com toda a comunidade escolar (estudantes, funcionários, pais e mães) em defesa da Educação pública e dos direitos de todas e todos.

CALENDÁRIO

De 29/4 a 5/5

- Visitas às escolas
- Panfletagens dos materiais da APEOESP
- Participação no Primeiro de Maio – a partir das 10 horas – Arena Corinthians

De 6/5 a 12/5

- Reuniões de Representantes
- Agitação nas escolas para a greve dos aplicativos

- Panfletagens dos materiais da APEOESP
- **7/5 – 10h** – Audiência Pública - O impacto das ações do governo Tarcísio de Freitas na Educação Especial Inclusiva - Alesp

De 13/5 a 19/5

- Visitas às escolas
- Panfletagens dos materiais da APEOESP
- Greve dos aplicativos

De 20/5 a 23/5

- Preparação da assembleia
- 22/5 – Marcha a Brasília - manifestação nacional pelos direitos da classe trabalhadora
- 23/5 – Encontro Estadual dos Aposentados

Dia 24/5 – Assembleia estadual

16 horas – MASP – com caminhada até a SEDUC

Greve das plataformas digitais

No último período a SEDUC vem aprofundando o processo de opressão sobre professores e estudantes, por meio de plataformas digitais e outros mecanismos que visam vigiar e controlar os professores e esvaizar o processo educativo.

A última medida anunciada é a intenção de uso da Inteligência Artificial para elaborar aulas, corrigir redações, provas e trabalhos, com a pretensão absurda de tentar substituir os professores. Já havíamos questionado judicialmente, de forma contundente, a exigência de videoaula no concurso realizado por SEDUC/VUNESP e a sua correção por Inteligência Artificial. Esse uso indevido causou a eliminação de milhares de professores no concurso e nossa ação prossegue, em defesa da equidade e da justiça no concurso.

Nossa categoria não aceita o uso indevido e opressivo das plataformas digitais e temos apoio dos estudantes, movimentos sociais e outros segmentos. **Por isso, assembleia decidiu que as professoras e os**

professores realizarão a greve das plataformas digitais nos dias 13 a 19 de maio em todas as escolas da rede estadual de ensino, boicotando o uso desses instrumentos.

Exigimos respeito à profissão docente e aos direitos dos estudantes. As tecnologias são instrumento auxiliar do processo educativo e não podem substituir os professores. Converse nas escolas com seus colegas e vamos, todos juntos, dar um sonoro não à opressão das plataformas digitais!

Mobilização total contra fechamento de classes e demissões

Ocorre neste momento um processo de fechamento de classes e demissões nas escolas da rede estadual de ensino. Muitos professores e professoras combativos e lideranças nas suas regiões vem sendo demitidos pelo governo para tentar nos intimidar.

Devemos realizar a denúncia desses fatos e, mais que isso, devemos nos manifestar em todas as regiões com **atos nas Diretorias de Ensino contra o fechamento de classes e as demissões**, convocando estudantes, professores, pais e mães, entidades e movimentos de cada região.

Todas e todos na luta contra o confisco das verbas da Educação

Neste momento, o parlamento é palco de uma batalha semanal contra a PEC 9/2023, pela qual Tarcísio de Freitas pretende confiscar R\$ 10 bilhões da Educação em valores atuais.

Na Comissão de Constituição, Justiça e Redação da Alesp, com respaldo de professores, estudantes e movimentos sociais, a Deputada Estadual Professora Bebel, segunda presidenta da APEOESP lidera um processo de luta para impedir a aprovação deste ataque. E vamos continuar nessa luta, que não é restrita à Alesp nem é exclusiva da deputada Bebel. A eventual aprovação desse confisco significaria menos direitos, menos valorização, menos condições de trabalho, mais privatização e maior degradação da Educação pública no estado de São Paulo.

Privatização, não!

A APEOESP publicou uma cartilha contra a privatização das escolas estaduais que o governo Tarcísio/Feder pretende realizar por meio de parcerias público-privadas em 29 municípios.

Devemos utilizar esse material de forma massiva, dialogando com estudantes, funcionários, pais, mães, toda a comunidade para impedir que Tarcísio concretize mais este ataque.

O IAMSPE é nosso e ninguém tira!

A privatização da Educação se inscreve no contexto de privatização dos serviços públicos e a venda do patrimônio do Estado. Entre os imóveis que este governo pretende leiloar está o prédio-sede do IAMSPE, que é nosso, não é do governo.

Foi muito importante o ato realizado em 25 de abril em frente ao Hospital Público Estadual com a presença de grande número de servidores e dezenas de entidades, mostrando a disposição de luta do funcionalismo para defender seu patrimônio e seus direitos.

Queremos o IAMSPE com qualidade, descentralizado, com direito de atendimento aos professores da categoria O, com Conselho de Administração deliberativo e paritário, com o cumprimento da cota-parte do Estado para o nosso Instituto.

CIPA paritária em todas as escolas!

Nosso Sindicato está veiculando material para exigir do governo eleições democráticas para as CIPAS - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio e para que cada escola tenha CIPA paritária e não apenas uma CIPA por Diretoria de Ensino.

No âmbito de cada Diretoria de Ensino as subsedes devem exigir participação e regras democráticas, que incentivemos as candidaturas de professores para defender os direitos da categoria, prevenção à saúde e condições de trabalho nas escolas.

Pela revogação da reforma do ensino médio

A APEOESP participa e participará da mobilização em Brasília, desta vez no Senado Federal, pela revogação da reforma do ensino médio (MP 746/2016). Não podemos permitir que essa reforma imposta durante o governo Temer seja aprovada. Para além do que foi deliberado na Câmara dos Deputados, precisamos avançar mais, retirando qualquer indução privatista no ensino técnico, contratação por notório saber e outros dispositivos que ainda permanecem.

Leia a lista completa de reivindicações e encaminhamentos da nossa campanha:

- Lutar pelo pagamento imediato do bônus e remuneração aos professores que participaram da prova do SARESP
- Lutar pelo pagamento integral do piso salarial nacional para toda a categoria, da ativa e aposentados, com reajuste no salário base e não como abono complementar
- Lutar pelo pagamento do reajuste de 10,15% conquistado na Justiça e bloqueado no STF
- Participar do calendário da CNTE no Senado, em Brasília, pela revogação da reforma do ensino médio (MP 746/2016)
- Em São Paulo, exigir a volta da carga horária de Artes, Filosofia e Sociologia
- Realizar um boicote ou “greve” das plataformas digitais durante uma semana com respaldo jurídico – realizar o debate deste tema
- Abaixo-assinado contra plataformas digitais, assédio moral, confisco de verbas da Educação, privatização das escolas
- Intensificar o combate ao assédio moral e ao autoritarismo do governo
- Intensificar a luta contra a privatização das escolas - articular as subsedes com as entidades estudantis
- Retomar a campanha contra a violência nas escolas – pela ampliação do programa de mediação escolar para prevenção à violência nas escolas

- ➡ Contra o Decreto 68415/2024 - por uma Educação especial inclusiva, que garanta pleno atendimento às necessidades educacionais das pessoas com deficiência
- ➡ Transferência de todos os inscritos no concurso de remoção
- ➡ Realizar campanha por uma CIPA paritária em cada escola
- ➡ Cobrar a efetivação imediata da mesa de negociação permanente que a SEDUC já sinalizou que tem acordo
- ➡ Intensificar a luta em defesa do IAMSPE, contra a venda da sede do Instituto, pelo conselho de administração paritário e deliberativo, contra privatizações e terceirizações, atendimento aos professores da categoria O e demais reivindicações
- ➡ Pela ativação dos contratos para que os professores da categoria O sem aulas possam ser eventuais
- ➡ Por atribuição de aulas presencial, justa e transparente
- ➡ Pela regularização imediata das contribuições previdenciárias ao INSS
- ➡ Pela convocação de todos os aprovados no atual concurso
- ➡ Pela realização de concurso público para PEB I
- ➡ Lutar contra a PEC 9/2023 (confisco de verbas da Educação). Lotar a Alesp sempre que estiver em pauta em comissões ou plenário
- ➡ Intensificar a coleta de 300 mil assinaturas na PEC de iniciativa popular contra o confisco de verbas da Educação
- ➡ Aprovar moções e utilizar as tribunas nas Câmaras Municipais contra o confisco de verbas da Educação
- ➡ Manifestações em todos os locais onde se encontrem Tarcísio e/ou Feder.

Pautas da categoria/campanhas:

- ➡ Pela revogação integral da LC 1374/2022 – por carreira aberta, justa e transparente
- ➡ Pela retirada da videoaula como critério de avaliação do concurso
- ➡ Não ao fechamento de classes – pela abertura de classes no diurno e no noturno. Cobrar da SEDUC que implemente o compromisso de limitar o número de estudantes por classe em 25 no ensino funda-

mental I e 30 no ensino fundamental II e ensino médio – rumo ao máximo de 25 estudantes em todos os níveis

- Contratação justa para professores temporários. De imediato, extensão das condições de estabilidade dos professores da Categoria F aos professores da Categoria O durante seus contratos, até que possam se efetivar por meio de concurso público
- Não às escolas cívico-militares – pela rejeição do PLC 9/2024 na Alesp
- Não à municipalização das escolas estaduais
- Pela reinstituição das faltas abonadas
- Continuar a luta pela devolução dos valores descontados no confisco dos aposentados. Pela aprovação do PLC 136/2023
- Pela garantia de licença-saúde sem extinção contratual
- Não à avaliação de desempenho de diretores e vice-diretores nos termos da LC 1396/2023 e Resolução SEDUC – 4/2024. Não à demissão ou transferência de diretores e vices em função desta avaliação. Realizar movimento juntamente com demais entidades da Educação
- Pelo fim da vigilância e controle dos professores por meio de plataformas digitais e presença de diretores, supervisores e coordenadores nas salas de aula – pela liberdade de ensinar e aprender. Realizar seminário estadual e regionais
- Fim da expansão do PEI e amplo debate na rede estadual sobre Educação integral
- Não ao projeto da SEDUC de digitalização integral do processo educativo com base em slides/apostilas digitais. Por um amplo e democrático debate curricular na rede estadual de ensino
- Em defesa do ensino técnico-profissionalizante e das ETECs e FATECs
- Pelo direito dos professores à alimentação nas escolas
- Reajuste no vale-alimentação e no vale-transporte
- Pela revogação da LC 173/2021 – pelo descongelamento do tempo de serviço de 2020-2021
- Pela reposição dos dias parados
- Contra a privatização da Fundação Casa

- Continuar participando da campanha nacional pela redução da taxa de juros
- Aumentar a taxa de isenção do IR para R\$ 5.000,00
- Continuar participando da luta em defesa do meio ambiente, dos direitos das mulheres, dos negros, da população LGBTQIA+, quilombolas, juventude e todos os segmentos oprimidos
- Pela revogação da reforma trabalhista e demais ataques aos direitos da classe trabalhadora
- Contra a PEC 32 – reforma administrativa
- Apoio à greve dos servidores das universidades e institutos federais
- Continuar participando da campanha de solidariedade ao povo palestino.



Solidariedade ao professor Jorge Roberto Sarmiento Sifuentes

O Conselho Estadual de Representantes (CER) da APEOESP expressa ampla solidariedade ao professor Jorge Roberto Sarmiento Sifuentes, e, ao mesmo tempo, manifesta total repúdio à atitude do vereador do PL Emerson Bezerra dos Santos – Agente de Organização Escolar afastado de suas funções por responder a cinco processos administrativos – que agrediu o professor Jorge Roberto nas dependências da Escola Estadual Therezinha Paes, localizada no Município de Guapiara.

Após agredir o professor Jorge Roberto com tapas no rosto, não conseguindo prosseguir com o ataque, voltou para a diretora da unidade escolar, Rosa Alves da Silva, e para o Professor Orientador de Convivência, Adilson Batista de Macedo, proferindo ameaças.

Situações deste tipo evidenciam o tipo de postura que têm pessoas vinculadas ao PL, partido do ex-Presidente da República Jair Bolsonaro, e, também, a vulnerabilidade de nossas escolas estaduais à ocorrência de casos de violência, pela ausência de uma política consistente de prevenção, em seus mais diversos aspectos.

A APEOESP está prestando a assistência devida ao professor Jorge Roberto Sarmiento Sifuentes e acompanhando as providências que estão sendo tomadas em relação ao agressor.

São Paulo, 26 de abril de 2024.

Conselho Estadual de Representantes da APEOESP